



V e VI CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA O DIAGNÓSTICO DE MORTE ENCEFÁLICA – Carga Horária: 08 horas

DATA: 07/10/2022
08/10/2022

LOCAL: CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO PIAUÍ
CRM -PI e GRAN HOTEL ARREY – Salão -----

HORA	TEMA	PALESTRANTE
13:40- 14:10	1. CREDENCIAMENTO 2. ABERTURA	
14:10- 15:00	3. FUNDAMENTOS ÉTICOS E LEGAIS DA DETERMINAÇÃO DA MORTE ENCEFÁLICA: <ul style="list-style-type: none">○ Lei 9.434/1997○ Resolução CFM nº 1.826/2007○ Decreto nº 9.175/2017○ Resolução CFM nº 2.173/2017	Dr. Sergio Ibiapina Ferreira Costa
	4. CONCEITO DA MORTE ENCEFÁLICA E METODOLOGIA DA DETERMINAÇÃO:	
15:00- 15:20	4.1. Conceito e Pré-requisitos: <ul style="list-style-type: none">○ Lesão encefálica;○ Causas reversíveis de coma;○ Diagnóstico diferencial;	Dra. Aline de Almeida Xavier Aguiar
15:20- 15:50	4.2. <ul style="list-style-type: none">○ Manutenção e Validação do Potencial Doador	Dr. Nagele de Sousa Lima
15:50- 16:20	4.3. Exame Clínico: <ul style="list-style-type: none">○ Metodologia para realização e interpretação;○ Conduta de exceções.	Dr. Inaldo do N. Magalhães

16:20- 16:40	INTERVALO – Coffee break	
16:40 17:10	<p>4.4. Teste de Apneia</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Preparo para o teste ○ Metodologia para realização e interpretação ○ Métodos alternativos 	Dr. Yousef Qathaf Aguiar
17:10- 17:30	<p>4.5. Exame Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Escolha do método mais adequado; ○ Doppler transcraniano; ○ Eletroencefalografia; ○ Angiografia 	Dr. Arquimedes Cavalcante Cardoso
17:30- 18:00	<p>4.6. Conclusão da Determinação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Declaração de Morte Encefálica ○ Declaração de Óbito <p>5. CONDUTA PÓS- DETERMINAÇÃO:</p> <p>5.1. Comunicação da Morte Encefálica aos Familiares;</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Como informar aos familiares da situação de morte encefálica , dos resultados de cada etapa e da confirmação; <p>5.2. Retirada do Suporte Vital:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Como informar aos familiares sobre a possibilidade de doação de órgãos e de retirada do suporte vital; ○ Como proceder na retirada do suporte vital aos não doadores de órgãos. 	Dr. Ricardo Cronemberger Mangueira Dr. João Gilson de J. Cantuário
08/10/2022	LOCAL: GRAN HOTEL ARREY	

ESTAÇÕES PRÁTICAS TURMA Nº 01 – V CURSO DE DME MANHÃ

08:00- 08:55	CENÁRIO I: Exame Clínico – pré- requisitos: 08 médicos: casos clínicos: 1,5,6,8 e 11	Dr. Ricardo Cronemberger
-----------------	---	-----------------------------

		Mangueira
		Dra. Aline de Almeida X. Aguiar
08:55- 09:50	CENÁRIO II: Exame Clínico : 08 médicos: casos clínicos: 2,7 e 9	Dr. Nagele de Sousa Lima; Dr. Inaldo do N. Magalhães
09:50 10:10	INTERVALO – Coffee break	
10:10- 11:05	CENÁRIO III: Teste de Apnéia; 08 médicos: casos clínicos: 3,4 e 10	Dr. Yousef Qathaf Aguiar
11:05- 12:00	CENÁRIO IV: Pós- Determinação da morte encefálica: 08 médicos: casos clínicos: 12,13 e 14.	Dra. Maria de Lourdes de Freitas Veras; Dr. João Gilson de J. Cantuário
12:00- 14:00	ALMOÇO	
08/10/2022	LOCAL: GRAN HOTEL ARREY LOCAL	

ESTAÇÕES PRÁTICAS TURMA Nº 02 – VI CURSO DE DME TARDE

14:00- 14:55	CENÁRIO I: Exame Clínico – pré- requisitos: 08 médicos: casos clínicos: 1,5,6,8 e 11	Dr.Ricardo Cronemberger Mangueira Dra. Aline de Almeida X. Aguiar
14:55- 15:50	CENÁRIO II: Exame Clínico : 08 médicos: casos clínicos: 2,7 e 9	Dr. Nagele de Sousa Lima; Dr. Inaldo do N. Magalhães

15:50	INTERVALO – Coffee break	
16:10		
16:10- 17:05	CENÁRIO III: Teste de Apnéia; 08 médicos: casos clínicos: 3,4 e 10	Dr. Yousef Qathaf Aguiar
17:05- 18:00	CENÁRIO IV: Pós- Determinação da morte encefálica: 08 médicos: casos clínicos: 12,13 e 14.	Dra. Maria de Lourdes de Freitas Veras; Dr. João Gilson de J. Cantuário

CAPACITAÇÃO PARA DETERMINAÇÃO DE MORTE ENCEFÁLICA

A. Metodologia de ensino:

1. Teórico-prático
2. Duração de oito horas, sendo quatro de discussão de casos clínico
3. Um instrutor para oito alunos nas aulas práticas
4. Suporte remoto para esclarecimentos de dúvidas por, no mínimo, três meses.

B. Instrutores:

1. Capacitação comprovada em determinação de morte encefálica há pelo menos dois anos.
2. Residência médica ou título de especialista em neurologia, neurologia pediátrica, medicina intensiva, medicina intensiva pediátrica, neurocirurgia ou medicina de emergência.
3. Capacitação comprovada em determinação de morte encefálica há pelo menos cinco anos.

C. Responsáveis pelo Curso:

1. Conselho Regional de Medicina do Piauí –Dr. Bruno Ribeiro de Almeida CRM PI 3.132 , Médico Nefrologista e Intensivista;
2. Central Estadual de Transplantes do Piauí – Dra. Maria de Lourdes de Freitas Veras , CRM PI 1.406 Médica Nefrologista e Clinica Médica.

D. Comissão Organizadora:

1. Maria de Lourdes Freitas Veras: Médica Nefrologista/Clínica Médica , CRM PI 1.406– Responsável Técnica e Coordenação Estadual de Transplantes do Piauí -CET-PI/SESAPI;
2. Bruno Ribeiro de Almeida Médico CRM PI 3.132 , Médico Nefrologista/ Intensivista. Coordenador da Educação Médica Continuada do Conselho Regional de Medicina do Piauí – CRM PI.
3. Ayla Maria Calixto de Carvalho: Enfermeira/ Vice- Coordenação Estadual de Transplantes -CET-PI/SESAPI;COREN- PI 48758
4. Ricardo Cronemberger Mangueira: Médico Nefrologista /Intensivista, CRM- PI 3057 . Coordenação da Organização de Procura de Órgãos da Mesorregião Centro- Norte -OPO-Teresina/HGV;
5. João Gilson de Jesus Cantuário: Enfermeiro/Vice- Coordenação da OPO- Teresina/HGV; COREN- PI 65086

Dra. Maria de Lourdes de Freitas Veras.
Central Estadual de Transplante do Piauí/CNCDO – PI
Sistema Nacional de Transplantes/MS
Gerência Estadual de Transplantes do Piauí/SUPAS/SESAPI.